

em assuntos da área de hematologia, hemoterapia e cirurgia vascular. Tem como orientadores uma Hematologista e Hemoterapeuta além de um cirurgião vascular. Fazer parte da LAHEMO possibilitou a obtenção de mais conhecimento sobre os assuntos de hematologia, além de conhecer melhor a especialidade. As sessões teóricas permitiram não só o aprendizado sobre o tema, mas também funcionaram como um treinamento para futuras apresentações em congressos, ajudando a diminuir a insegurança com o público. Participar da produção de trabalhos para submissão em congressos permitiu a aquisição de um conhecimento único tanto a respeito dos temas abordados como dos métodos de pesquisa. Além disso, a liga conta com o ambulatório de hematologia que nos permite mais contato com a prática, uma vez que analisamos a anamnese e exame físico feito pelos internos, ouvimos a explicação da nossa orientadora a respeito do quadro clínico e laboratorial do paciente e temos uma maior interação com o paciente na prática médica. Por fim, produzimos material para divulgação em redes sociais incentivando a doação de sangue e informando sobre doenças prevalentes na comunidade, o que aumenta o nosso comprometimento como futuros profissionais. **Discussão:** Uma Liga Acadêmica de Medicina é uma Associação Civil Científica Livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Nesse âmbito a Liga de Hematologia cumpre com seus princípios ao expor os alunos aos mais diversos assuntos da área, permitindo assim uma maior exploração do conteúdo por meio da pesquisa e extensão. **Conclusão:** A Liga de Hematologia contribui grandemente para suscitar o interesse dos alunos, uma vez que a disciplina é vista tardiamente e de modo breve, na maioria dos casos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.807>

806

#### DA FUNDAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA À ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

T.P.F.D. Nascimento, E. Bruno-Riscarolli, B.V.A. Rito, G.L.V. Moraes, G.L.A. Costa, L.P.L. Almeida, L.M. Dantas, M.F.G. Hickmann, M.N. Ferreira, V.R.G.A. Valvieste

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Objetivos:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (Hemoliga), da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (EMC), vinculada à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), desde sua fundação, em dezembro de 2019, até sua atuação durante o período de isolamento social. **Material e métodos:** Foram organizados encontros semanais pelos orientadores e discentes da Hemoliga, para a comunidade científica, realizados na plataforma Google Meets, com inscrição prévia por meio do Google Forms. As aulas foram síncronas, gratuitas, com limite de 250 inscritos, por limitação da

plataforma, e com aproximadamente 2 horas de duração. Os temas abordados abrangeram anemias carenciais, anemia de doença crônica, introdução à coagulação, introdução à trombofilia, introdução aos linfomas, coagulopatias adquiridas e hereditárias e trombofilias na gestação. A divulgação foi feita pelas redes sociais Instagram, Facebook e Whatsapp. O Instagram também foi utilizado para exposição de conteúdos na área de Hematologia. **Resultados:** As aulas tiveram média de 135 inscritos – 19,89% de fora do Rio de Janeiro (187) – e de 85 presentes. Houve possibilidade de interação dos discentes em todas as atividades por meio de perguntas sobre o conteúdo apresentado. Apesar de os temas abordados serem voltados para estudantes de medicina, também ocorreu participação de alunos de outros cursos da área da saúde. Além das aulas citadas, a Hemoliga, junto a outras ligas da Universidade, também compôs o grupo de estruturação do “I Curso Interligas da UNIRIO – Análise de Exames Laboratoriais” e contribuiu com a elaboração ativa de duas aulas, sobre interpretação do hemograma e sobre interpretação de coagulograma. No Instagram, os conteúdos divulgados tiveram, em média, alcance de 308 pessoas, com máximo de 330 perfis e mínimo de 272. **Discussão:** A Hemoliga é a primeira liga exclusivamente de hematologia entre as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro. Sua fundação foi extremamente positiva, pois permitiu maior aprofundamento dos alunos de medicina na área de hematologia. A liga também proporcionou o desenvolvimento de habilidades de gestão, organização de eventos e trabalho em equipe. A comunidade acadêmica se mostrou receptiva às aulas remotas realizadas pela liga e o formato de ensino on-line não inibiu as interações dos discentes com os professores. Apesar da recente fundação da liga, a adesão às atividades superou expectativas. Aulas cujos temas eram próximos do cotidiano do público leigo tiveram um maior número de inscritos e participantes, como foi o caso da aula de anemias carenciais. **Conclusão:** Devido à paralisação da EMC durante a pandemia de COVID-19, o ensino por via remota foi estimulado, apesar de as aulas on-line não serem características dos cursos de saúde. A adesão a essa modalidade foi muito positiva, visto que, inclusive, estudantes de outros estados do Brasil puderam participar devido à ausência de impedimento geográfico. Por fim, a atuação da liga durante esse momento excepcional foi essencial aos estudantes para a manutenção de uma rotina de estudos e para proporcionar um momento de interação entre os alunos, mesmo com a suspensão das aulas letivas do currículo obrigatório da UNIRIO. Com isso, tal interação trouxe benefícios tanto acadêmicos, quanto psicológicos para os discentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.808>

